

Pergunta

Dúvidas sobre o caráter de Deus

Muitas religiões falam de Deus. Qual delas me levaria ao Paraíso? A Bíblia fala que, no juízo final, a pessoa cujo nome não estiver escrito no livro da vida será lançada no lago de fogo, e que seu nome somente é escrito no livro após o batismo. Pois bem, suponhamos que um índio, mesmo antes do nascimento de Jesus, estivesse vivendo em paz no mais profundo recanto de uma floresta. Ele foi um bom índio, nunca roubou nem matou. Ele envelhece e morre sem nunca ter ouvido falar em Jesus, mas, segundo a lei do seu Deus, ele deve sofrer o tormento eterno. Pergunto: Isso é ato de um Deus justo? – M.

Prezado M., suas perguntas são muito pertinentes e é bom ver que você busca respostas, já que há tantos que, embora se digam sem religião ou ateus, não se dispõem a conhecer o “outro lado da moeda” a fim de decidir o melhor paradigma para sua vida. Vamos às suas perguntas:

1. *Que religião nos levará ao Paraíso?* Num primeiro momento, eu diria que nenhuma. Explico: Jesus afirmou que Ele é o “caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6); “Quem crê em Mim tem a vida eterna” (João 6:47); e “a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3). Portanto, o único meio de salvação, segundo a Bíblia, é Jesus Cristo. Isso porque, sendo Deus, Se fez homem (eis outro assunto digno de profundo estudo) e levou sobre Si nossos pecados, assumindo a consequência da má escolha da humanidade (Adão e Eva) – a morte, ou separação de Deus. É claro que ainda morreremos, mas graças a Jesus temos a garantia da vida eterna em Sua segunda vinda, e isso não depende necessariamente de estarmos vinculados a essa ou àquela igreja. A igreja foi estabelecida por Deus como uma espécie de “hospital” para ajudar a curar feridas e sustentar os cansados. Na igreja, nossa fé é fortalecida pelo contato com Deus e com os irmãos. Se a vida eterna consiste em conhecer a Deus, a igreja deve prover esse conhecimento também.

A palavra “religião” (*religio*) também significa “religar” ou seja, religar a humanidade caída a Deus, ajudando a manter a relação Criador/criatura. Entendo, portanto, que ter uma religião (a bíblica) é um privilégio que nos é concedido por Deus, já que ela (a religião bí-

blica) nos ajuda a manter essa relação com a única fonte e caminho da salvação, Jesus Cristo. “Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentavam-lhes [à igreja] o Senhor, dia a dia os que iam sendo salvos” (Atos 2:46 e 47).

2. *De fato, a Bíblia diz que no juízo final o nome que não estiver escrito no livro da vida será lançado no lago de fogo, mas o restante de sua pergunta não está bem de acordo com as Escrituras.* Note o que diz o apóstolo Paulo, em Romanos 2:11 e 12: “Porque para com Deus não há acepção de pessoas. Assim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão; e todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados.” Jesus também disse que “a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão” (Luc. 12:48). Portanto, cada um será julgado pelo nível de verdade que lhe foi revelado (o que não quer dizer que podemos rejeitar deliberadamente a verdade, uma vez que tenhamos a chance de conhecê-la). A Bíblia diz que Deus é justo e julgará tudo com justiça; por isso, não precisamos temer o juízo. Um bonito exemplo de salvação pela graça é o do “bom” ladrão. Lucas 23:39-43 menciona os dois ladrões que foram crucificados ao lado de Jesus. Um deles se converteu ali e foi perdoado pelo Mestre, recebendo a garantia da vida eterna. Ele foi batizado? Praticou alguma boa obra depois? Evidentemente, não, pois morreu na cruz. Logo, não é o batismo ou a prática de boas obras que nos garantem a salvação. Novamente fica claro que ela é um dom de Deus. Se o ladrão convertido tivesse tido a chance de descer da cruz, teria começado nova vida e teria sido batizado, já que o batismo cristão é o símbolo da união com Cristo e da vida nova pela fé.

Assim, se o índio bom, lá na selva, praticou a justiça conforme aprendeu, Deus saberá como julgá-lo. É interessante que Zacarias 13:6 dá a entender que haverá pessoas no Céu que não terão ouvido falar do sacrifício de Jesus aqui, mas terão sido salvas por Ele: “Se alguém Lhe disser: Que feridas são essas nas Tuas mãos?, responderá Ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos Meus amigos.”

Às vezes, atribuímos a Deus características e ações que mesmo nós, seres humanos com tendência ao mal, jamais fariamos, como condenar alguém que ignora os fatos sobre Deus. João diz que “Deus é amor” (I João 4:8). E essa revelação deve nortear sempre nossos pensamentos e conclusões sobre o Pai celestial. – *Michelson Borges, editor associado da Revista Adventista.*